

14/08/2015

APEOESP

83

Acesse: www.apeoesp.org.br
imprensa@apeoesp.org.br

Informa Urgente

SINDICATO DOS PROFESSORES DO ENSINO OFICIAL DO ESTADO DE SÃO PAULO

Filiado à **CNTB** e **CUT**

Conselho Estadual de Representantes **confirma** ato no dia 20 de agosto e assembleia em setembro

Por emprego, salário, condições de trabalho e água para todos. Nenhum direito a menos!

Reunido nesta sexta-feira, 14 de agosto, o Conselho Estadual de Representantes da APEOESP debateu a atual situação da campanha salarial e educacional dos professores estaduais e definiu os próximos passos.

Todos ao ato público de 20 de agosto

Ficou confirmado o ato público convocado para o dia 20 de agosto, às 14 horas, na Praça da República, que deverá contar com a presença de professores, pais, estudantes e outros segmentos da sociedade em defesa da escola pública, dos direitos e reivindicações dos professores.

Na ocasião, levaremos ao Secretário todos os problemas que vêm ocorrendo no processo de reposição de aulas, pois muitos professores estão sendo impedidos de fazê-la. Há também casos de assédio moral. Queremos um processo de reposição de aulas amplo e irrestrito para todos, sem a limitação de prazo até novembro. Os professores têm o direito de repor as aulas e os estudantes têm direito de acesso aos conteúdos não ministrados durante a greve.

O ato também tem como objetivo cobrar o Governo Estadual o reajuste salarial prometido para julho e que não foi anunciado ainda; a jornada do piso; o encaminhamento dos projetos de lei para nova forma de contratação de professores temporários (como categoria O) e pelo direito ao IAMSPE para esses professores; contra o fechamento de classes; contra a superlotação das salas de aula e pela limitação

de 25 estudantes por classe; contra fim da licença prêmio e todos os demais pontos da nossa pauta de reivindicações.

As subsedes devem organizar caravanas para que possamos realizar um grande e expressivo ato para pressionar o Governo Estadual pela melhoria da educação estadual e valorização dos professores e professoras.

Assembleia Estadual

O CER definiu que a próxima assembleia estadual será realizada no dia 25 de setembro, sexta-feira, às 14 horas, na Praça da República. Até lá utilizaremos intensamente a mídia para denunciar o descaso do Governo Estadual para com a escola pública, seu autoritarismo e truculência e o descompromisso com a valorização dos professores.

Em defesa da democracia, contra o ajuste fiscal e contra a retirada de direitos

Também articularemos neste ato nossas questões específicas às questões mais gerais da sociedade, manifestando-nos em defesa da democracia, contra o ajuste fiscal e contra a retirada de quaisquer direitos dos trabalhadores.

Devemos ser enfáticos na defesa da democracia e do Estado de Direito, pois sabemos que perda ou restrições à liberdade de organização e expressão prejudicam em primeiro lugar os trabalhadores, que se veem impossibilitados de lutar pelos seus direitos e reivindicações.

Assim, no dia 20 de agosto, após o nosso ato, participaremos da grande manifestação das centrais sindicais e movimentos sociais que ocorrerá no Largo da Batata, às 17 horas, sob o lema “Queremos democracia. Nenhum direito a menos”.

A APEOESP também produzirá material para que as professoras e os professores possam debater a crise financeira pela qual passa o Brasil, compreendendo sua natureza e real dimensão.

Audiências Públicas da LDO

Está em tramitação na ALESP o projeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias do Governo do Estado, que estabelece as bases para o futuro projeto de lei do Orçamento do Estado, que é encaminhado em outubro.

O CER decidiu que as subseções devem participar das audiências públicas que a Comissão de Finanças e Orçamento da ALESP está realizando em todo o estado, conforme calendário que publicamos anexo.

Pagamento dos dias parados

Com a presença do Dr. Marcus Orione, professor da Faculdade de Direito da USP e juiz federal, o CER pode discutir com maior profundidade a situação criada com o julgamento do dissídio coletivo ocorrido na quarta-feira, 12 de agosto, quanto o TJSP julgou a greve abusiva e impropriedade o próprio dissídio. A APEOESP recorrerá desta decisão até as últimas instâncias.

Está em pleno vigor a liminar do TJSP (confirmada pelo Presidente do STF, Ministro Ricardo Lewandowski) que manda o Governo Estadual pagar todos os dias parados a todos os professores que participaram da greve (ou seja, os dias parados de março e abril, já que os dias de maio foram pagos e os de junho não foram descontados). A Secretaria da Educação anunciou nos meios de comunicação e confirmou à APEOESP que o pagamento de março e abril está agendado para o dia 24 de agosto, em folha suplementar.

Obviamente, constatou o CER, o Governo poderá tentar utilizar o resultado do julgamento a seu favor. Porém, até que seja derrubada esta liminar, o governo está obrigado a cumpri-la integralmente. A APEOESP, inclusive, ingressou com petição no TJSP para que haja intervenção federal no Estado e para que seja iniciado processo-crime contra o Governo Estadual por descumprimento de ordem judicial.

Vale salientar, ainda, que são dois processos judiciais distintos (dissídio e pagamento dos dias parados) e que a APEOESP está atenta a qualquer ocorrência no Tribunal de Justiça que possa prejudicar os direitos dos professores.

Plebiscito

O CER definiu que a APEOESP realizará durante a Semana da Pátria um plebiscito que, entre outros assuntos, abordará a reforma do ensino médio do Governo Estadual; a questão do ensino noturno e o fechamento de salas de aula. As questões serão formuladas e as subseções receberão os materiais em tempo hábil.

Plano Estadual de Educação

O CER decidiu referendar as propostas de Plano Estadual de Educação formuladas pelo Fórum Estadual de Educação (com a participação de 73 entidades) e por um grupo de entidades lideradas pela ADUSP, em contraposição à proposta encaminhada pelo Governador, que alterou substancialmente aquele apresentada pelo Fórum, acrescentando ainda as metas 21, 22 e 23 sem nenhum debate ou consulta.

A APEOESP defenderá as propostas contidas no PEE apresentado pelo Fórum Estadual de Educação, do qual participa oficialmente, e também, no que couber, propostas apresentadas no PEE assinado pela ADUSP e demais entidades.

As subseções devem participar da vigília permanente e do trabalho de diálogo e convencimento dos deputados estaduais para apoiar nossas propostas. Para tanto, um calendário de caravanas será encaminhado, nomeando as subseções que devem enviar professores em cada momento.

Além deste trabalho na ALESP, devemos atuar também nas regiões onde cada deputado tem suas bases, por um Plano Estadual de Educação democrático e emancipador.

Luta contra os novos ataques do Governo Estadual

A APEOESP, em conjunto com as demais entidades do funcionalismo, jogará peso na luta contra a extinção da licença-prêmio, que faz parte de um “pacote” de medidas que o Governo Estadual vem preparando e que “vazou” nas redes sociais.

Nosso sindicato sediou uma reunião do Fórum do Funcionalismo da CUT/SP no dia 12 de agosto, que definiu pela unificação dessa luta com todas as demais entidades de servidores públicos estaduais, o que sendo encaminhado.

Ato público em defesa do Hospital do Servidor Público Estadual

Todos os que precisam ser atendidos no Hospital do Servidor Público Estadual constatam a precariedade do atendimento ali prestado.

Entre outros tantos problemas, consultas, exames e cirurgias vêm sendo desmarcadas de última hora. O Pronto Socorro está frequentemente lotado, com cadeiras espalhadas pelos corredores estreitos, inviabilizando o acesso de macas e cadeiras de roda. Não há ventilação na sala de coleta de sangue para exames; onde caberia apenas um paciente, são atendidas quatro pessoas.

A sala de medicação possui 20 leitos, porém há até 40 pessoas internadas, sendo 2 pacientes em cada leito. Há doze cadeiras para medicação, mas são colocadas macas entre elas. Existe apenas um banheiro para todos esses pacientes, além dos acompanhantes. Além disso, a limpeza do local é precária, gerando uma situação propícia a infecções hospitalares.

Face a este quadro, a Comissão Consultiva Mista do IAMSPE, em todas as suas esferas, bem como as entidades do funcionalismo estão convocando todos e todas para participarem do Ato em defesa ao Hospital do Servidor, que acontecerá dia no dia 27 de agosto, às 11h00, no próprio Hospital - Rua Borges Lagoa, 1755, Ibirapuera – São Paulo/SP.

Audiências Públicas LDO

Data	Local	Horário	Regiões Abrangidas
19/08/2015	Alesp	14h	São Paulo
20/08/2015	Câmara Municipal de Jundiaí	10h	Campinas
21/08/2015	Câmara Municipal de Piracicaba	10h	Campinas
24/08/2015	Câmara Municipal de Santos	10h	Santos
25/08/2015	Câmara Municipal de Registro	10h	Registro
27/08/2015	Câmara Municipal de Franca	10h	Franca
28/08/2015	Câmara Municipal de Ribeirão Preto	10h	Ribeirão Preto
31/08/2015	Câmara Municipal de São José dos Campos	10h	Vale do Paraíba e Litoral Norte
10/09/2015	Câmara Municipal de Araçatuba	10h	Araçatuba
10/09/2015	Câmara Municipal de Bauru	18h	Bauru
14/09/2015	Câmara Municipal de Sorocaba	10h	Sorocaba
17/09/2015	Câmara Municipal de Assis	10h	Assis
18/09/2015	OAB Presidente Prudente	10h	Presidente Prudente
21/09/2015	Câmara Municipal de Itapeva	10h	Itapeva
24/09/2015	Câmara Municipal de Barretos	18h	Barretos
25/09/2015	Câmara Municipal de São José do Rio Preto	19h	São José do Rio Preto
02/10/2015	Câmara Municipal de Nova Odessa	10h	Campinas
02/10/2015	TCE de Araraquara	19h	Araraquara

ONDE ESTÁ O REAJUSTE DOS PROFESSORES, GOVERNADOR?

ATO PÚBLICO

Dia 20 Agosto
14h Quinta

Local: Praça da República

- ▶ Reajuste salarial já e atendimento dos demais itens da pauta de reivindicações
- ▶ Cumprimento imediato da liminar para pagamento integral dos dias parados a todos os professores grevistas
- ▶ Garantia de reposição de todas as aulas a todos os professores
- ▶ Contra os ataques do Governo Estadual aos direitos da categoria
- ▶ Em defesa da democracia
- ▶ Contra a redução da maioridade penal
- ▶ Contra alterações sexistas e discriminatórias nos planos estadual e municipais de educação

AFEQESP
SINDICATO DOS PROFESSORES DO ENSINO OFICIAL DO ESTADO DE SÃO PAULO

PARCELA: CFE CUT